
ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO DE PREPARAÇÃO – FARMÁCIA VIVA

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Identificação do processo e solicitante:

1.1.1. Secretaria Requisitante: Saúde

1.2. Equipe de Planejamento da Contratação:

1.2.1. Gabriela Vizzotto Gomes – Mat – nº 37185

1.2.2. Rodolfo de Freitas – Mat. nº 46247-0

2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

2.1. Descrição do problema a ser resolvido ou da necessidade apresentada:

O município de Uberaba foi contemplado com repasse de recursos financeiros para aquisição de equipamentos através do EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA SCTIE/MS No 03/2022 – Programa Farmácia Viva /MS.

O Programa Farmácia Viva se estruturou como uma Política de Estado, quando foram criados a Política e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos em 2006 e 2009, respectivamente. Nesse contexto, o Ministério da Saúde instituiu a Farmácia Viva no Âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) nos seguintes termos: “A Farmácia Viva, no contexto da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, deverá realizar todas as etapas, desde o cultivo, a coleta, o processamento, o armazenamento de plantas medicinais, a manipulação e a dispensação de preparações magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos” (Portaria no 886 de 20 de abril de 2010 - Ministério da Saúde).

No exercício de suas responsabilidades a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) estabeleceu marcos regulatórios importantes para assegurar que a população brasileira tivesse acesso a fitoterápicos seguros e eficazes.

De acordo com o manual "Farmácia Viva - Tradicionalidade, Ética, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde" (Jardinópolis - SP: Editora Bertolucci, 2023), o desenvolvimento e a expansão da fitoterapia no Brasil são questões importantíssimas sob múltiplos aspectos e tornarão o país menos vulnerável, em termos de medicamentos, a mudanças comerciais e políticas no cenário internacional. Além disso, a produção de fitoterápicos em nosso país poderá ser uma alternativa altamente viável para o pequeno produtor que apresente habilidade e vocação para cultivar plantas medicinais em sistema agrícola isento de agrotóxicos e de adubação química excessiva, consorciando espécies nativas. A produção dessas espécies em Farmácia Viva será sempre em pequena escala, compatível com o lote mínimo de fitoterápico produzido na farmácia, priorizando qualidade e indo no sentido contrário ao desmatamento desenfreado de áreas naturais e da perda dos recursos naturais de nossa nação.

O serviço de saúde no município comporta uma Farmácia Viva, inclusive com o laboratório de manipulação já construído com recurso próprio que realizará todas as etapas de produção desde o cultivo, a coleta, o processamento, o armazenamento de plantas medicinais, a manipulação e a dispensação de preparações magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos. Em paralelo, o município também optou pela compra de material vegetal certificado adquirido de fornecedores para a celeridade da oferta dos serviços aos usuários.

A construção de laboratório de manipulação está de acordo com as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e da Vigilância Sanitária Municipal. O projeto arquitetônico do laboratório de manipulação é de 165,37m², sendo o valor investido pelo município para a construção realizada de R\$ 274.650,64 (duzentos e setenta e quatro mil, seiscentos e cinquenta reais, sessenta e quatro centavos).

O projeto conta com a parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Uberaba, Secretaria de Agronegócio de Uberaba e com as instituições, Faculdade Agronomia e Zootecnia de Uberaba, Instituto Federal do Triângulo Mineiro, EMATER – Empresa de Assistência técnica e Extensão Rural, UNIUBE- Universidade de Uberaba, CERTRIM – Cooperativa de Empresários Rurais do Triângulo Mineiro e Centro de Pesquisa em Fitoterapia (UFTM/CEFITO). As instituições citadas auxiliam a Prefeitura Municipal de Uberaba (PMU) na orientação técnica, acompanhamento e implantação do programa em todas as etapas: cultivo (análise de fertilidade dos solos, correção, orientação do manejo e sua conservação; orientação para o manejo ecológico de pragas, fitopatógenos e plantas concorrentes, objetivando melhor qualidade das plantas medicinais e

preservação do meio ambiente e seus recursos naturais; desenvolvimento de métodos de cultivo integrantes de sistemas de agricultura orgânica a serem adotados), beneficiamento, preparação, dispensação e capacitação.

Em julho de 2022 foi assinado o Termo de cooperação Técnica entre SMS/Uberaba e UFTM/CEFITO (Centro de Pesquisa e Produção de Fitoterápicos) para desenvolvimentos de projetos no âmbito dos programas científicos de pesquisa de fitoterápicos que serão realizados no laboratório de pesquisa da Universidade.

Diante do exposto, fazendo uso de recursos financeiros recebidos para ações de implantação do Programa Farmácia Viva, através de recursos financeiros provenientes de emenda parlamentar estadual através da Resolução SES/MG nº 8.123 de 26 de abril de 2022 e Portaria MS nº 4408/2022, o Departamento de Assistência Farmacêutica pretende implantar e ampliar o acesso da população a tratamentos com medicamentos fitoterápicos na Farmácia Viva.

2.2. Alinhamento entre a contratação e o planejamento da Administração

O recebimento de recursos financeiros via Portaria específica para o Programa Farmácia Viva no município de Uberaba e via Resolução Estadual (Emenda Parlamentar) para aquisição de equipamentos específicos para saúde, optou-se por investir na aquisição de equipamentos de laboratório de farmácia de manipulação (preparação), visando a produção e a dispensação de medicamentos fitoterápicos, garantindo a segurança no tratamento ofertado aos pacientes.

2.3. Descrição dos requisitos da potencial contratação

Os equipamentos componentes da solução devem ser novos, primeiro uso. Devem seguir especificamente a descrição e quantidade constantes do Termo de Referência.

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QNT
01	1.1.81308	Balança Semi Analítica para Laboratórios. Carga máxima 3.100 g, Divisão de leitura 0,01 g, Faixa de tara até a carga máxima, Linearidade $\pm 0,02$ g, Repetitividade $\pm 0,02$ g,	UN	01

		<p>Temperatura de operação 15° a 35 °C em operação, Tempo de estabilização 0,5 a 4 segundos. Gabinete em duralumínio e painel com teclas resistentes, para ambientes de trabalho intenso com alto nível de imunidade as emissões eletromagnéticas; Dispositivo antifurto para fixação da balança na bancada, sem interferir em seu funcionamento; Atende GLP, gera relatórios com data e hora e Número de Série, dispõe de Relógio de Tempo Real (RTC) com Bateria que dura 5 anos. Fonte de alimentação externa, tipo Wall Plug,; Dispositivo de proteção contra sobrecarga do sensor de peso; Interface de dados tipo Serial RS232C; Alimentação Automático de 90 a 240 V. Funções: Porcentagem, Contagem de Peças, Formulação, Comparador de Pesos e Carat (Quilate). Equipamento deve ter modelo aprovado pelo Inmetro/Dimel. Funções: Porcentagem, Contagem de Peças, Formulação, Comparador de Pesos e Carat (Quilate). Possui sistema de ajuste interno automatico - aprovado pelo Inmetro.</p>		
02	1.1.81.293	<p>Ponto de Fusão para Laboratórios. Emissão um relatório completo da medida pela saída serial. Possibilidade de programar 10 produtos na memória. Rampa de aquecimento para a determinação do ponto de fusão. Sistema de aquecimento a Seco. Atendendo plenamente aos requisitos da Farmacopeia Americana USP. Alimentação: 110VAC ou 220VAC. Capacidade 3 capilares simultâneos. Controle da temperatura PID Microprocessado. Display LCD Alfanumérico. Divisão da temperatura 0,1°C. Faixa de temperatura 50°C a 300 °C. Interface de dados RS232C. Precisão da temperatura ±0,3°C até 100°C / ±0,5°C até 250°C / ±0,8°C até 350°C.</p>	UN	01

		Repetitividade $\pm 0,2^{\circ}\text{C}$. Sensor de temperatura PT1000. Taxa de Subida $0,1^{\circ}\text{C}/\text{min}$ até $20^{\circ}\text{C}/\text{min}$ ajustável. Temperatura Máxima 360°C . Temperatura de Partida Temperatura Ambiente + 10°C , Temperatura de operação 0°C a 40°C , Tempo de aquecimento 6 minutos (de 50°C até 300°C), Tempo de resfriamento 10 minutos (de 300°C até 50°C).		
03	1.1.81.307	<p>Osiose Reversa - Sistema de Purificação de Água por Osiose Reversa. Deve atender ao guia de qualidade para sistemas de purificação de água para uso farmacêutico da Anvisa e à norma RDC 48 da Anvisa. Modo de servir com um simples toque. Serve água grau farmacêutico com vazão mínima de 20 litros / hora. Condutivímetro incorporado para realizar o controle da qualidade da água servida. Set-point de condutividade programável. Alarme audiovisual, é acionado se a condutividade estiver acima do set-point. Filtro microbiológico de 0,01 micra, de fácil remoção. Função auto-flush para aumento da durabilidade da osiose reversa. Elementos filtrantes de engate rápido permitindo a troca rapidamente. Display LCD alfanumérico com backlight. Deve atender às normas para produção de água: RDC, USP, ASTM e ISO. Bactérias heterotróficas — UFC / ml < 1 . Condutividade a 25°C — $\mu\text{S} / \text{cm}$ < 0,1. Vazão em litros / hora: 20 a 30 litros. Deve acompanhar os seguintes elementos filtrantes já instalados no equipamento: 1 unidade Carbon Block, 2 unidades Membrana de osiose reversa, 1 unidade Deionizador, 1 unidade Filtro Microbiológico de $0,01\ \mu\text{m}$. Deve acompanhar um kit para reposição de elementos filtrantes contendo os seguintes elementos: 3 unidades de elemento</p>	UN	01

		carbono block, 2 unidades de membrana de osmose reversa, 3 unidades de deionizador. Deve permitir utilização tanto em bancada quando instalado na parede.		
04	1.1.78485	Phmetro - Medidor de pH, mV, ORP. Possibilidade de medir pH na faixa de -2 a 20 pH com uma a três casas decimais, milivoltagem e oxidorredução (ORP) numa faixa de -2.000 a +2.000 mV, com divisão de 0,1 mV e temperatura de -20 a 120 °C com compensação de temperatura automática ou manual. Dispõe de interface de comunicação, sendo do tipo Serial RS232C para interligar com impressora. Fornecido com um sensor combinado de pH, com corpo de vidro, blindado, com ponte salina, junção anular, um sensor de temperatura tipo PT1000 com haste de aço inoxidável e um suporte tipo pantográfico para sustentação os sensores. Possibilidade de ajuste com a utilização de um a cinco soluções tampões, de acordo com a necessidade. Proteção IP65. Capacidade de memória do datalogger de 400 resultados; Divisão em mV e mVORP de 0,1; Divisão de pH 0,1 / 0,01 e 0,001 selecionável; Divisão de temperatura °C de 0,1; Gabinete Plástico ABS de alto impacto; Modos de operação do datalogger: Por tempo, comando Impressão; Pontos de calibração de temperatura com 1 ponto; Precisão relativa - mV e mVORP $\pm 2\%$; Precisão relativa de pH: $\pm 0,02$; Precisão relativa de temperatura °C de $\pm 0,1$; Temperatura de operação de 5 a 45 °C; Umidade relativa de operação de 5 a 85 %; pH e ORP entradas: conector BNC compatível com outros modelos de eletrodo e pino de referência;	UN	01
05	1.1.80516	Agitador de soluções - Mecânico Laboratorial. Máx. quantidade de agitação (H2O) 20 l, Display de velocidade	UN	01

		em LED, Viscosidade máxima de trabalho de 10000 mPas, Forma de operação contínua (100% do tempo). Torque máx. no eixo de agitação 150 Ncm, Controle de velocidade contínuo com resolução de 1 RPM. Fixação do elemento de agitação por mandril, Diâmetro da faixa do mandril 0.5 - 10 mm, Ajuste do torque, Classe de proteção de acordo com a DIN EN 60529 IP 20, Tensão 220 - 240 V. Acompanha haste (elemento) de agitação tipo propulsor com quatro lâminas fabricado em aço AISI 316L com 50 mm de diâmetro e 350 mm de comprimento do eixo (haste). Acompanha plataforma de suporte com pés antiderrapantes, com haste de 16 mm de diâmetro e 800 mm de altura resistente a deslizamento, com carga máxima de 5 kg. Acompanha mufa (garra) para fixação entre o agitador e o suporte fabricada em alumínio fundido.		
06	1.1.81286	Rotaevaporador - Evaporador rotativo. Inclui um frasco de evaporação e um de coleta, ambos de 1 litro; um frasco de evaporação de 3 litros e um de coleta de 2 litros; inclui conectores (garras/clamps) e mangueiras para funcionamento pleno do equipamento, bomba de vácuo e chiller; velocidade de rotação: 20 a 300 rpm; display em led; ajuste da inclinação do balão de evaporação: 0 a 60°; condensador vertical; área do condensador: 1.500 cm ² ou superior; selo de vedação em ptfе; válvula em ptfе para reabastecimento constante de amostra no frasco de evaporação; banho de aquecimento com temperatura ajustável de ambiente até 99 °c (ou superior); precisão no controle de temperatura: ± 1 °c (água); banho independente dos outros componentes do sistema, podendo ser utilizado para outras aplicações; banho com três modos de operação	UN	01

		(a, b e c); banho com interface usb; elevador mecânico com parada de segurança no final; em caso de ausência de água durante um processo o banho desliga automaticamente para maior segurança; material interno do banho: aço inox 1.44; potência de aquecimento do banho: 1400 watts (ou superior); volume do banho: 4 litros (ou maior); classe de proteção: ip 21 ou superior; inclui 4 metros de mangueira para o sistema de refrigeração; voltagem: 230 v; garantia de 05 anos;		
07	1.1.81290	Termo Higrômetro de Máxima e Mínima Interna e Externa. Indicação de Temperatura interna e externa; Indicação de Umidade interna e externa; Função máxima e mínima; Visor de cristal líquido (LCD); Cabo com aproximadamente 1m; Função °C °F; Faixa de temperatura interna: -10°C / +60°C; Faixa de temperatura externa: -50°C / +70°C; Faixa de umidade interna / externa: 10 à 99 UR; Resolução temperatura: 0,1°C; Resolução umidade: 1%; Precisão temperatura: ±1°C; Precisão umidade: ±5% UR; Alimentação: 01 pilha AAA;	UN	12
08	1.1.81308	Balança Semi Analítica para Laboratórios. Carga máxima 410 g, Divisão de leitura 0,001 g, Faixa de tara até a carga máxima, Linearidade ± 0,002 g, Repetitividade ± 0,002 g, Temperatura de operação 15° a 35 °C em operação, Tempo de estabilização 0,5 a 4 segundos. Gabinete em duralumínio e painel com teclas resistentes, para ambientes de trabalho intenso com alto nível de imunidade as emissões eletromagnéticas; Dispositivo antifurto para fixação da balança na bancada, sem interferir em seu funcionamento; Atende GLP, gera relatórios com data e hora e Número de Série, dispõe de Relógio de Tempo Real	UN	01

		(RTC) com Bateria que dura 5 anos. Fonte de alimentação externa, tipo Wall Plug,; Dispositivo de proteção contra sobrecarga do sensor de peso; Interface de dados tipo Serial RS232C; Alimentação Automático de 90 a 240 V. Funções: Porcentagem, Contagem de Peças, Formulação, Comparador de Pesos e Carat (Quilate). Equipamento deve ter modelo aprovado pelo Inmetro/Dimel. Funções: Porcentagem, Contagem de Peças, Formulação, Comparador de Pesos e Carat (Quilate). Possui sistema de ajuste interno automatico - aprovado pelo Inmetro.		
09	1.1.80616	<p>Estufa de esterilização - controle de temperaturas de até 200°C em rotinas científicas rápidas e confiáveis. Deve possuir câmara interna e parte externa fabricada em aço inox, garantindo maior facilidade assepsia do equipamento. A porta externa deve possuir guarnição de silicone com alto poder de vedação e fechamento por trinco de pressão, além de possuir pés niveladores com revestimento de borracha.</p> <p>A circulação interna de ar forçado garantindo a homogeneidade térmica no interior da estufa. A resistência tubular blindada aletada e a estrutura interna devem ser desenvolvidas para garantir fluxo homogêneo nas condições de temperatura programada.</p> <p>O sistema de comando deve contar com controle microprocessado de temperatura, controlador digital com resolução de +/- 0,1°C e sensor PT100 com sensibilidade de +/- 0,1°C, um dispositivo de segurança que mantém o equipamento dentro da temperatura segura em caso de pane elétrica. A visualização da temperatura máxima, mínima e atual deve ser feita no próprio equipamento, sem</p>	UN	01

		<p>a necessidade de termômetros externos. Em caso de variação de temperatura, há alarme sonoro e visual. O controle de temperatura é adaptável às condições de funcionamento do equipamento, deve possuir PID e lógica fuzzy com anti-windup e anti-reset.</p> <p>Deve possuir sistema de controle dinâmico permitindo a criação de métodos de rampa/patamar e a criação de processos térmicos com alteração automática da temperatura de acordo com os tempos programados. O equipamento deve possuir pelo menos 50 programas, 81 segmentos e tempo segmento de até 99:59.</p> <p>Deve possuir volume interno de no mínimo 250 litros e uma faixa de temperatura que vai de ambiente +7°C até +200°C. A homogeneidade térmica deve ser de $\pm 1,0^{\circ}\text{C}$ a 100°C e $\pm 2,0^{\circ}\text{C}$ a 200°C, ou melhor. Possui termostato de segurança, sensor de temperatura PT100, suporte de bandejas com capacidade para 5 bandejas de aço inoxidável. Voltagem de 220V - 50/60Hz, com grau de proteção IP20 e plugue de energia de 3 pinos NBR 13249. Deve vir acompanhada de certificado de calibração RBC - Rede Brasileira de Calibração para controlador de temperatura e certificado de calibração rastreável RBC do equipamento.</p>		
10	1.1.82968	<p>Estufa de Esterilização e Secagem. Câmara externa e interna em aço inox. Sistema de vedação com perfil de silicone e fechamento de porta através de trinco magnético. Possui pés niveladores com revestimento de borracha. Circulação interna por sistema de convecção natural. Resistência tipo tubular blindada. Controle microprocessado para controle de temperatura;</p>	UN	01

		Controlador digital com resolução de +/- 1,0°C e sensor de temperatura tipo K. Faixa de Temperatura +50°C a +200°C. Volume Interno: 80 litros. Suporte para Prateleiras: 4 Tensão/Frequência 110/220 volts (50/60 Hz). Grau de Proteção IP 20. Cabo de Alimentação 3 Pinos NBR 14136. Acompanha Manual de Instruções em Português. Circulação interna através de ar forçado proporcionando homogeneidade térmica no interior da estufa. Resistência tipo tubular blindada aletada.		
11	1.1.83022	Balança analítica para uso em laboratórios. Calibração Interna automática, Carga máxima 199,9990 g, Divisão de leitura 0,0001 g, Faixa de tara Até a carga máxima, Faixa de temperatura de uso o 15° a 35° C, Faixa de uso da rede elétrica 90 a 240 VAC, Frequência da rede elétrica 50 / 60 Hz ,Linearidade ± 0,0003 g, Repetitividade ± 0,0002 g, Tempo de medida 3 a 10 segundos. Funções: Porcentagem, Contagem de Peças, Formulação, Comparador de Pesos e Carat (Quilate). Interface de dados tipo Serial RS232C. Equipamento deve ter modelo aprovado pelo Inmetro/Dimel, blindagem magnética e protetor de vento	UN	01
12	1.1.83028	Capela de Exaustão de Gases. Box Fabricado em Fibra de Vidro laminado com reforços para evitar flexionamento em suas paredes. Janela Frontal em Acrílico, suspenso por cabos e sistema de contrapeso balanceado, permitindo seu deslocamento vertical com mínimo de esforço (tipo guilhotina). Iluminação interna blindada em compartimento blindado, com proteção em Acrílico e lâmpada fluorescente branca. Painel frontal com 01 interruptor para acionamento da iluminação interna da Capela, 01 interruptor para	UN	01

		acionamento da exaustão da Capela, 01 tomada elétrica, 110 ou 220 V. Exaustor centrifugo blindado fabricado em Fibra de Vidro, estática e dinamicamente balanceado, velocidade frontal de 0,4 a 0,6 m/s, acionado por eletromotor blindado, monofásico. Exaustor 1/30 com saída de 100 mm.		
13	1.1.82806	Exaustor tipo câmara exaustora (de bancada) manipulação de formulações, fabricada em PVC Rígido na cor branca, c/dupla filtragem e mantas filtrantes G-3 e F-1, é indicada para o controle ambiental de particulas em suspensão. Medidas: 65x34x52 cm (aproximadamente) LAP	UN	07
14	1.1.83018	Banho Maria, Ajuste: Ajuste Digital Com Pannel De Controle, Volume: Cerca De 10 L, Componentes: C/ Anéis Redutores, Temperatura: Até 100 °C. ADENDO: 6 bocas	UN	01

3. PROSPECÇÃO DE SOLUÇÕES

Por se tratar de recursos vinculados específicos para fins de investimento, optou-se pela aquisição dos equipamentos, perfazendo um valor global estimado de R\$188.000,00.

4. DETALHAMENTO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA

4.1. Descrição da solução como um todo

A aquisição dos equipamentos para o laboratório de manipulação (preparação) da Farmácia Viva será através de Resolução Estadual (Emenda Parlamentar) e Portaria Ministerial, optou-se por investir na estruturação do laboratório com equipamentos específicos para a manipulação dos medicamentos fitoterápicos, visando a produção com qualidade e segurança. Com o propósito de cumprir todas as diretrizes para fins de registro e consequente análise, tem-se abaixo o *checklist* elencado para as devidas conclusões do presente estudo:

Pontos Relevantes	Situação
1) há orçamento disponível para a aquisição no exercício corrente. Este orçamento foi disponibilizado através de portarias e resoluções oriundas de repasse financeiro de investimento para aquisição de equipamento de laboratório;	SIM
3) a necessidade da aquisição é clara e adequadamente justificada;	SIM
4) todos os requisitos relevantes da contratação/fornecimento foram adequadamente levantados e analisados, inclusive, o tempo esperado para que a solução esteja disponível para o órgão;	SIM
5) as quantidades de itens a contratar/fornecer estão coerentes com as demandas previstas;	SIM
6) a análise de mercado foi adequadamente realizada e demonstrou haver capacidade do mercado em atender à necessidade de negócio;	SIM
7) a escolha do tipo de solução a contratar/fornecer está devidamente justificada;	SIM
9) há justificativas para o parcelamento ou não da solução, bem como para a forma de parcelamento, se for o caso;	Não há parcelamento da aquisição
10) os resultados pretendidos com a contratação/fornecimento foram devidamente expostos, em termos de economicidade, eficácia, eficiência, de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, inclusive com respeito a impactos ambientais positivos (e.g. diminuição do consumo de papel ou de energia elétrica), bem como, se for o caso, de melhoria da qualidade de produtos ou serviços, de forma a atender à necessidade da contratação/fornecimento;	SIM
12) os riscos relevantes foram adequadamente levantados e devidamente mitigados;	SIM
13) a relação custo-benefício da contratação/fornecimento é considerada favorável;	SIM

14) há evidências de que a área requisitante se comprometeu com o planejamento preliminar da solução (elaboração do estudo técnicos preliminar) e há expectativa de que apoiará a construção do termo de referência ou do projeto básico e apoiará o esforço de gestão do contrato/fornecimento (e.g. mediante participação no recebimento dos produtos e serviços entregues, na perspectiva do negócio).	SIM
---	-----

4.2. Justificativas para o parcelamento ou não da contratação

Por se tratar de uma ação específica de aquisição, o parcelamento não se faz necessário.

4.3. Contratações correlatas e/ou interdependentes

Por se tratar de equipamentos há a necessidade de contratação de manutenção e calibração para os mesmos. Pensando nisso iniciaremos processo licitatório visando a Contratação de empresa especializada para gerenciamento de manutenções e calibração dos equipamentos de laboratório de manipulação da Farmácia Viva.

A calibração de primeiro manuseio será realizada pela empresa contratada para o fornecimento dos equipamentos.

4.4. Resultados pretendidos

- Produção de medicamentos fitoterápicos na rede municipal e atendimento inicial de 2.000 usuários por mês (produzir aproximadamente 3000 fórmulas/mês).
- Garantia de qualidade e segurança dos medicamentos prestados à população;

4.5. Providências a serem adotadas

As providências a serem adotadas na solução proposta, devem seguir a legislação vigente.

4.6. Possíveis impactos ambientais

A presente aquisição não possui relevantes impactos ambientais, contudo deverão ser observados os seguintes requisitos ambientais:

- A empresa contratada deverá adotar as práticas de sustentabilidade ambiental na execução dos serviços, conforme previsto na legislação vigente;

- Os materiais ofertados devem ser produzidos por fabricantes compromissados com o meio ambiente, que mantenham programa continuado de sustentabilidade ambiental, e que, além de se enquadrarem no disposto nos itens anteriores, comprovem que cumprem a legislação ambiental pertinente ao objeto da licitação.
- Os licitantes devem oferecer produtos acondicionados, preferencialmente, em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;

5 – POSICIONAMENTO CONCLUSIVO

Baseado no exposto, a melhor solução para contratação de empresa para o fornecimento equipamentos de laboratório é por meio de processo licitatório, com o critério de julgamento de menor preço por item. Dados os vários fornecedores presentes no mercado brasileiro o processo licitatório pode propiciar maior vantagem para a administração pública, justa competição e evitar sobrepreços e superfaturamento. A utilização de recursos vinculados provenientes de Portaria Federal e Resolução Estadual para fins de investimento é de suma importância para o fortalecimento das ações e serviços desenvolvidos na Assistência Farmacêutica e implantação de novos programas municipais, buscando não só proporcionar melhores condições de trabalho às equipes, mas também, mais segurança e eficiência na produção e medicamentos e nos atendimentos à população. À luz do exposto, considerando que as respostas referentes ao *checklist* acima foram positivas e sem nenhuma observação contrária. Também, considerando que o presente planejamento está em conformidade com os requisitos administrativos necessários ao cumprimento do objeto e atende adequadamente às demandas de negócio formuladas, como também aos benefícios pretendidos.

6 – CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO GRAU E PRAZO DE SIGILO (Lei 12.527/2011)

No preâmbulo dos contratos seja consignado que o procedimento licitatório observará a Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei geral de Proteção de Dados (LGPD) e que sejam utilizados apenas os dados estritamente necessários para atender as finalidades do ato, tendo em vista o princípio da

finalidade no tratamento da informação previsto no art. 58º, da LGPD, não havendo nenhuma informação sigilosa no Estudo Técnico Preliminar.

7- DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de recursos vinculados provenientes do Portaria Ministerial e de Emenda Parlamentar para fins de investimento é de suma importância para o fortalecimento das ações e serviços a serem desenvolvidos no Programa Farmácia Viva, buscando proporcionar a disponibilidade de medicamentos fitoterápicos à população, garantindo qualidade e eficiência à população.

Uberaba, 24 de agosto de 2024.

Estudo técnico preliminar elaborado por:

Gabriela Vizzotto Gomes Facure

Farmacêutica

Mat: 37.185

Rodolfo de Freitas

Chefe do Departamento de Assistência de

Farmácia

Decreto nº2.892/2022

Matrícula.: 46247-0

Av. Dom Luiz Maria de Santana, 141
CEP: 38061-080 – (34) 3318-2000
uberaba.mg.gov.br

De acordo, ordenador da despesa:

Valdilene Rocha Costa Alves

Secretária de Saúde

Decreto nº 3.768/2023

Matrícula: 55.282

Av. Dom Luiz Maria de Santana, 141
CEP: 38061-080 – (34) 3318-2000
uberaba.mg.gov.br

Assinado digitalmente por GIOVANNA ALVES DA SILVA, Data: 04/09/24 16:52

Assinado digitalmente por CECILIO DE SOUZA ARAUJO FILHO, Data: 03/09/24 14:17

Assinado digitalmente por RODOLFO DE FREITAS, Data: 30/08/24 10:11

Assinado digitalmente por GABRIELA VIZZOTTO GOMES FACURE, Data: 27/08/24 15:48

Código: d1c4b8f6-8338-448f-b1e5-8a9b93b224e4

